X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP 5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

HIPERMOBILIDADE ARTICULAR

Thaís Cardoso Palácios Neuseli Marino Lamari

Academica de Enfermagem

INTRODUÇÃO: A hipermobilidade articular (HA) é a capacidade de desempenhar movimen-tos articulares com amplitude maior que o normal. A principal causa é devido a uma alteração genética do colágeno que gera lesões músculos-esqueléticas. OBJETIVO: Investigar a hipermobilidade articular em um grupo de indivíduos do ensino fundamental de modo a caracterizar a amostra analisada. METODOLOGIA: Foram analisadas um total de 3702 alunos do ensino fundamental do Distrito de Saúde I da rede pública municipal de São José do Rio Preto, estado de São Paulo. Utilizou-se dos critérios de Brighton. As variáveis categóricas foram analisadas por frequências absolutas e percentagens. Para as análises de correlação foi utilizada a Correlação Pearson e de Sperman. **RESULTADOS:** Em todas as análises de correlação, um P valos <0,05 foi considerado estatisticamente significativo. Do total 3702 alunos, 51,11% são do sexo masculino e 48,89% do sexo feminino com predominância de 57,51% da etnia branca, em seguida do pardo com 32,01%, negros com 7,08% e 1,89% amarelos e um total de 1,51% deles que não havia especificado na avaliação sua etnia. Entre eles alunos 30,23% que praticam regularmente atividade física ou esporte, o futebol foi o mais frequente com 14,72% dos alunos. O instrumento mais tocado, com um total de 5,64%, foi a flauta, em segundo lugar o violão com 3,56% alunos. **CONCLUSÃO:** A prevalência de hipermobilidade articular foi relativamente significativa. Verificando a importância de interferir de maneira adequada, minimizando as consequências e melhorando a qualidade de vida desses indivíduos.